



História

# Memória da Esalq



Baixe o App  
e leia mais no  
Android ou iOS

Criado em 1984, Museu Luiz de Queiroz funciona há 25 anos na antiga casa onde moraram diretores da instituição

Por Cristiane Bonin  
fotos: Guilherme Miranda

Construído, em 1943 – e intencionalmente semelhante à mansão do filme ...E o Vento Levou, de 1939 –, o Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz guarda um universo de curiosidades imperdíveis em suas exposições temáticas.

A principal finalidade do museu é preservar a memória da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e o acervo é respeitável: são mais de 3.000 peças na reserva técnica e cerca de 1.230 negativos de fotos em vidro. Os itens da exposição são trocados a cada dez anos. “Tenho todas as peças catalogadas na cabeça”, afirma o coordenador do espaço, o museólogo Edno Aparecido Dario.

Localizado ao lado do Pavilhão de Engenharia e residência dos diretores da Esalq até 1990, o museu tem peças como uma geladeira frost free, de 1930, praticamente intacta “O gelo durava cerca de três dias e apenas as famílias com maior poder econômico podiam ter este utensílio na cozinha”, conta Dario.

Outras duas peças destacadas por ele são miniaturas: uma beneficiadora de café, da década de 40, e o primeiro trator a vapor do mundo, do século 19, vindo diretamente de Paris, presente de um docente para a Esalq. “O sistema de beneficiamento do café atual é o mesmo daquela época e a miniatura é curiosa por sua fidelidade”, relata o museólogo.

O espaço térreo do Museu Luiz de Queiroz reserva duas áreas amplas. A Sala Renato Wagner é a que tem maior número de exposições temporárias – para este ano já estão agendadas mais de dez. Na primeira temática para o ano, o museólogo Dario preparou uma mostra no estilo ‘antes e depois’, com fotos antigas e atuais dos mesmos espaços da Esalq. “Pensei em algo que pudesse envolver os alunos e fazer com que os calouros se visualizassem no contexto da escola”, comenta o coordenador.

## EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Quatro temas têm espaços fixos por estarem intimamente ligados à história da Esalq: ciências agrárias, mecanização agrícola, cul-



tura do café e construção do prédio central da universidade. Ciências agrárias é o tema que detém o maior acervo do museu – mais de 3.000 itens. O volume do arquivo corresponde às histórias de 12 departamentos da Esalq, que antigamente eram 17.

A exposição sobre o prédio central apresenta fotos para lembrar a época que abrigava os alunos no formato de colégio interno; a obrigatoriedade do serviço militar (Tiro de Guerra) por dois anos para os esalqueanos; e as aulas práticas com gado dentro da sala de aula.

A ala do café apresenta um móvel antigo, mas muito comum nas áreas gourmet contemporâneas: a mesa com um tampo giratório, utilizada para a prova da bebida. Para os apreciadores de café, há diversos itens usados no processo de beneficiamento, mas a grande curiosidade do espaço é a história contada em um painel sobre como a semente, vinda da Guiana Francesa, veio parar em terras tupiniquins.

Na década de 1720, o sargento-mor Francisco de Mello Palheta viajou até o país da

costa da América do Sul para trazer clandestinamente, a pedido de Portugal, o café para introdução da planta no Brasil. Mas a missão foi quase frustrada por uma paixão repentina entre o sargento e a esposa do governador de Caiena, capital da Guiana Francesa. Naquela-época, o café era um produto muito valorizado no mercado internacional.

### CURIOSIDADES

Uma sala do museu da Esalq abriga quase que incontáveis itens em um espaço que era comum entre os colecionadores de objetos moradores de palácios. Antecessor dos museus, este tipo de ambiente surgiu a partir do século 16 e durante o Renascimento na Europa. Sir Hans Sloane (1660-1753) reuniu um dos maiores gabinetes de curiosidade do mundo, que originou a criação do Museu Britânico. No museu da Esalq, o gabinete de curiosidades reúne equipamentos de todos os departamentos da escola.

*O Museu Luiz de Queiroz funciona de segunda a sexta-feira, das 8h ao meio-dia e das 13h às 17h. Para visitas monitoradas e outras informações, ligue para 3429-4305.*